



AZ@BXL

Número: 216 Data: 2022.03.04

No título: *Praia de Porto Pim, Horta, Açores*

Fotografia de: Tiago Rodrigues

Destaques:

[Rumo a uma economia ecológica, digital e resiliente: o nosso modelo europeu de crescimento](#)

[Relatório do IPCC sobre "Alterações Climáticas 2022: Impactos, Adaptação e Vulnerabilidade"](#)

[Manifesto de Marselha dos dirigentes locais e regionais: «A Europa começa nas suas regiões, municípios e aldeias»](#)

[UE concorda em excluir importantes bancos russos do sistema SWIFT](#)

[Ataque russo à Ucrânia marca uma nova era para a Europa, dizem eurodeputados](#)

[Sessão plenária do Parlamento Europeu – 7 a 10 março 2022](#)



VAI ACONTECER

7 de março



Período de consulta pública: Rotulagem dos alimentos

Como parte da sua Estratégia "Do Prado ao Prato" e do Plano Europeu contra o Cancro, a Comissão Europeia [abriu](#) um período de consulta pública (com questionário) sobre a revisão da legislação relativa à informação alimentar aos consumidores. O objetivo é reformular a legislação da UE e apresentar, até ao final de 2022, uma proposta legislativa ao Parlamento Europeu e aos Estados-Membros. As quatro áreas abrangidas pela revisão são: introduzir uma rotulagem nutricional obrigatória normalizada na frente da embalagem; alargar a informação obrigatória sobre a origem ou proveniência de certos produtos; rever as regras relativas à indicação das datas («consumir até» e «consumir de preferência antes de»); perfil nutricional.

7 e 8 de março



Conferencia Europeia do Clima

A conferência europeia do clima [reunirá](#) representantes de alto nível dos Estados-Membros da UE, da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu. Figuras proeminentes da sociedade civil, comunidade científica, empresas e governos locais também participarão. A conferência será estruturada em torno de palestras e apresentações dadas por especialistas e cientistas de alto nível, bem como mesas redondas e demonstrações.

7 a 10 de março



Sessão plenária do Parlamento Europeu

De 7 a 10 de março, o Parlamento Europeu [reunirá](#) para discutir tópicos como: refugiados da guerra; o papel da UE num mundo em mudança após a invasão russa na Ucrânia, com a primeira-ministra estoniana Kaja Kallas; combater a interferência estrangeira e a desinformação; dia Internacional da Mulher; proibição de "vistos gold"; resolução sobre o Estado de direito e as consequências do Acórdão de 16 de fevereiro do Tribunal de Justiça Europeu; e novas regras da UE para baterias.

13 de março



Auxílios estatais: Comissão Europeia convida à apresentação de comentários sobre a proposta de revisão das regras da UE aplicáveis aos setores agrícola, florestal e das pescas

A Comissão Europeia [convida todas as partes interessadas](#) a comentar a proposta de revisão das regras de auxílios estatais para os setores da [agricultura, silvicultura](#) e [pescas](#). O objetivo da revisão proposta é alinhar as regras atuais com as prioridades estratégicas da UE, em particular a Política Agrícola Comum (PAC), a Política Comum das Pescas (PCP), bem como com o Pacto Ecológico Europeu.

A consulta abrange as propostas de revisão dos vários conjuntos de regras em matéria de auxílios estatais aplicáveis aos setores agrícola, florestal e das pescas, nomeadamente as [orientações de 2014 relativas aos auxílios estatais nos setores agrícola e florestal e nas zonas rurais](#), o [regulamento de isenção por categoria no setor agrícola](#) (RIC do setor agrícola), as [orientações para o exame dos auxílios estatais no setor das pescas e da aquicultura](#), o [regulamento de isenção por categoria no setor das pescas](#) (RIC do setor das pescas) e o [regulamento relativo aos auxílios de minimis no setor das pescas](#). Os Estados-Membros e outras partes interessadas podem responder à consulta até o dia 13 de março de 2022.

14 de março



Próximos passos para uma política agrícola sustentável – adotar uma abordagem *One Health*

O grupo de reflexão Europa Jacques Delors e a Missão do Reino Unido na UE convidam-no para um painel de discussão sobre “One Health/Uma Só Saúde” e agricultura sustentável. O conceito de “One Health/Uma Só Saúde” mostra como a saúde humana está intimamente ligada à saúde dos animais, plantas e do ambiente. Neste webinar, discutir-se-á a importância de adotar uma abordagem *One Health* para as políticas agrícolas – e como isso pode ser alcançado na prática em diferentes regiões, países e organizações. Serão abordados temas como uso e resistência antimicrobiana, uso de pesticidas e fertilizantes, desmatamento, bem como considerações dietéticas ligadas à produção de alimentos. [Poderá inscrever-se no seguinte link.](#)

15 de março



Fórum sobre o Futuro da Agricultura 2022

A edição de 2022 da conferência anual "Fórum sobre o Futuro da Agricultura" terá lugar este ano a 15 de março (das 9 às 17h CET), e deverá ser um evento híbrido (poderá ser acompanhado remotamente ou presencialmente em Bruxelas). O [período de inscrição](#) já foi aberto.



15 milhões de euros ao abrigo do Erasmus+ para apoiar professores nas Academias de Professores Erasmus+

A Comissão [lançou os primeiros projetos selecionados](#) no âmbito das novas Academias de Professores Erasmus+. As Academias de Professores Erasmus+ são parcerias europeias de entidades formadoras de professores. Estas Academias irão abraçar o multilinguismo, a sensibilização linguística e a diversidade cultural, desenvolver a formação de professores em consonância com as prioridades da UE em matéria de política educativa e contribuir para a consecução dos objetivos do Espaço Europeu da Educação. Os 11 projetos selecionados, no valor de 15 milhões de euros do orçamento Erasmus+, proporcionarão aos professores em todas as fases das suas carreiras oportunidades de aprendizagem que incluem mobilidade, plataformas de aprendizagem. O prazo para a apresentação de candidaturas está previsto para o próximo dia 15 de março, devendo o mesmo decorrer até ao próximo dia 7 de setembro.

Até 16 de março



Convite à apresentação de informações: Importações de produtos agrícolas e alimentares – aplicação das normas sanitárias e ambientais da UE

A Comissão Europeia irá [publicar](#) (no 2.º trimestre de 2022) um relatório relativo a esta temática. Este relatório avaliará a fundamentação e a viabilidade jurídica da aplicação das normas sanitárias e ambientais da UE aos produtos agrícolas e agroalimentares importados. Por exemplo, aplicação de: normas de bem-estar animal e processos e métodos de produção. Pode também identificar iniciativas concretas para assegurar uma melhor coerência na sua aplicação, em conformidade com as normas da Organização Mundial do Comércio.

17 e 18 de março



8º Fórum da Coesão

O Fórum [reunirá](#) cerca de 2 mil representantes provenientes das instituições da UE, autoridades nacionais, regionais e locais de todos os Estados-Membros, parceiros sociais e económicos, organizações não governamentais e representantes do setor académico. À luz das circunstâncias excecionais, o Fórum será realizado em formato híbrido para permitir um nível de participação sem precedentes. Os participantes, tanto online como no local, terão acesso a duas palestras, três painéis de discussão de alto nível e três sessões paralelas que abrangem questões centrais relevantes para a recuperação pós-pandemia da Europa e o futuro da política de coesão da UE.

Até 22 de março



Convite à apresentação de informações: Saúde dos solos – proteção, gestão sustentável e recuperação dos solos da eu

Encontra-se aberto o [período de submissão de comentários](#) à iniciativa “Saúde dos Solos”. Os solos são essenciais para a alimentação, natureza e economia, pelo que merecem o mesmo nível de proteção que a água, o ar ou o meio marinho. A proposta de ato legislativo sobre a saúde dos solos, anunciada na Estratégia de Proteção do Solo da UE para 2030, visa: definir as condições adequadas à saúde dos solos; determinar opções para a monitorização dos solos; e estabelecer regras conducentes à utilização sustentável e à recuperação dos solos.

Até 31 de março



candidaturas ao 30.º Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali

Encontram-se [abertas](#) as candidaturas ao 30.º Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali. O Prémio de Jornalismo da União Europeia, que celebra este ano o seu 30.º aniversário, premeia jornalistas que cobrem temas como a desigualdade, a pobreza, o clima, a educação, a migração, o emprego, o digital, os cuidados de saúde, a paz, a democracia e os direitos humanos. As candidaturas devem ser apresentadas em linha numa das cinco línguas aceites (inglês, francês, espanhol, português ou alemão). As candidaturas podem ser apresentadas de 15 de fevereiro até 31 de março de 2022.

5 de abril a 31 de maio



Abertura da primeira fase de candidaturas ao INTERREG EUROPE

A 5 de abril [abrirão as primeiras candidaturas](#) ao programa INTERREG EUROPE, cujo **prazo limite de apresentação terminará a 31 de maio**. Até 40% do orçamento global do FEDER (aproximadamente 130 milhões de euros) do programa Interreg Europe é disponibilizado para este primeiro convite. As propostas podem incidir sobre quaisquer tópicos de relevância partilhada, de acordo com as suas necessidades regionais, sabendo que 80% do orçamento do programa se concentrará nos 3 objetivos políticos: uma Europa mais inteligente, uma Europa mais verde e uma Europa mais social.

Até 12 de abril



Período de consulta pública e submissão de comentários: Estratégia da UE em matéria de energia solar

Esta estratégia, que assumirá a forma de uma comunicação da Comissão, visa assegurar que a energia solar alcança todo o seu potencial para ajudar a cumprir os objetivos do Pacto Ecológico Europeu em matéria de clima e energia. Poderá [submeter os seus comentários no seguinte link](#).

21 de abril



Aberto período de apresentação das candidaturas à promoção de produtos agroalimentares da União Europeia - campanha de 2022

Encontra-se aberto até o dia 21 de abril o período de [apresentação das candidaturas](#) à promoção de produtos agroalimentares da União Europeia - campanha de 2022. Para 2022, foi [atribuído](#) um total de 185,9 milhões de euros à promoção de produtos agroalimentares da UE dentro e fora da UE. Tal como em 2021, o [programa de trabalho da política de promoção de 2022](#) centra-se em produtos e práticas agrícolas que apoiam os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, tais como produtos biológicos da UE, fruta e legumes, agricultura sustentável e bem-estar animal. A política de promoção irá cofinanciar campanhas de acordo com as ambições do Pacto Ecológico Europeu, apoiando os objetivos da [Estratégia Do Prado ao Prato](#), o [Plano Europeu de Luta contra o Cancro](#), o [Plano de Ação para o Desenvolvimento da Agricultura Biológica da UE](#) e a [Comunicação da Comissão sobre a iniciativa de cidadania europeia "Acabar com as gaiolas"](#). As campanhas devem informar os consumidores europeus e mundiais sobre a agricultura biológica, agricultura sustentável da UE, e contribuição do setor agroalimentar para a ação climática e ambiental. Dentro da UE, as campanhas também promoverão uma alimentação saudável e dietas equilibradas, aumentando o consumo de fruta e vegetais frescos.

Até 26 de abril



Comissão convida a apresentar observações sobre o projeto de revisão das regras relativas aos acordos de cooperação horizontal entre empresas

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública, convidando todas as partes interessadas a apresentarem as suas observações sobre dois projetos de revisão dos regulamentos de isenção por categoria aplicáveis aos acordos horizontais em matéria de investigação e desenvolvimento e de especialização, bem como a um projeto de revisão das Orientações Horizontais. As partes interessadas são convidadas a [apresentar as suas observações](#) sobre o projeto de revisão das regras até 26 de abril de 2022.

Até 2 de maio



Consulta pública sobre a certificação das remoções de carbono – regras da UE

Esta [iniciativa](#) promovida pela Comissão Europeia proporá regras da UE em matéria de certificação das remoções de carbono. Desenvolverá as regras necessárias para monitorizar, comunicar e verificar a autenticidade dessas remoções. O objetivo é expandir a remoção sustentável de carbono e incentivar a utilização de soluções inovadoras para capturar, reciclar e armazenar CO2 por parte dos agricultores, silvicultores e indústrias. Trata-se de um passo necessário e significativo no sentido da integração das remoções de carbono nas políticas climáticas da UE.

Até 17 de maio



Segundo conjunto de convites à apresentação de propostas do Programa Europa Digital

A Comissão [abriu o segundo conjunto de convites](#) à apresentação de propostas do Programa Europa Digital. Este financiamento prevê um investimento superior a 249 milhões de euros em várias áreas: espaços de dados, infraestruturas de cadeias de blocos europeias, cursos de formação para competências digitais avançadas, soluções digitais para melhores serviços governamentais, projetos-piloto de utilização de inteligência artificial (IA) para combater o crime, e instalações de teste de IA. Este último testará a IA para manufatura, alimentos, saúde e comunidades inteligentes. Além disso, um investimento de 43 milhões de euros em subvenções apoiará a cibersegurança no setor da saúde e a implantação de uma rede de centros para ajudar os Estados-Membros a aplicar a legislação pertinente da UE em matéria de cibersegurança. O prazo limite para apresentação das candidaturas será o dia 17 de maio de 2022.

Até 23 de maio



Comissão consulta partes interessadas sobre os acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura

A Comissão Europeia convida as partes interessadas, como os produtores primários, os transformadores, os fabricantes, os grossistas, os retalhistas e os fornecedores de fatores de produção, a partilharem a sua experiência com acordos que visam a consecução dos objetivos de sustentabilidade nas cadeias de abastecimento agroalimentar.

As reações das partes interessadas ajudarão a Comissão a elaborar orientações sobre uma nova derrogação que isenta os acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura das regras de concorrência em determinadas condições. As partes interessadas são convidadas a apresentar os seus pontos de vista no [sítio Web da Comissão relativo à consulta](#) até 23 de maio de 2022. A Comissão analisará cuidadosamente todos os contributos e publicará as observações, uma síntese dos principais resultados e das principais conclusões no sítio Web da consulta. A Comissão tenciona realizar uma consulta pública sobre o projeto de orientações em 2023.

ACONTECEU



UE ajuda a iniciar negociações para um acordo global histórico sobre poluição por plásticos

A Assembleia das Nações Unidas para o Ambiente, reunida em Nairobi, concordou em [iniciar negociações](#) sobre um acordo global juridicamente vinculativo para combater a poluição por plásticos. A diplomacia da UE desempenhou um papel fundamental para garantir o apoio da comunidade internacional visando reduzir e, eventualmente, eliminar a poluição por plásticos em todos os ambientes. Conforme descrito no Pacto Ecológico Europeu e no Plano de Ação para a Economia Circular, a UE enfatizou a necessidade de uma abordagem circular do ciclo de vida dos plásticos como base para um novo acordo internacional juridicamente vinculativo. A solução está na prevenção, no design e na produção adequada de plásticos e no uso eficiente de recursos, seguidos de uma boa gestão quando se tornam resíduos.

Relatório do IPCC sobre "Alterações Climáticas 2022: Impactos, Adaptação e Vulnerabilidade"

O Grupo de Trabalho II do IPCC [Painel Intergovernamental da ONU sobre Mudanças Climáticas (composto por 270 investigadores oriundos de 67 países)] [examinou](#) os impactos das alterações climáticas na natureza e na sociedade. Em [comunicado](#), publicado a 28 de fevereiro, o IPCC refere que «as alterações climáticas induzidas pelo homem estão a causar perturbações perigosas e generalizadas na natureza e a afetar a vida de milhares de milhões de pessoas em todo o mundo, apesar dos esforços para reduzir os riscos. As pessoas e os ecossistemas menos capazes de enfrentar estão a ser mais duramente atingidos».

"Este relatório é um aviso terrível sobre as consequências da inação", disse Hoesung Lee, presidente do IPCC. «Mostra que as alterações climáticas são uma ameaça grave e crescente ao nosso bem-estar e a um planeta saudável. As nossas ações de hoje irão moldar a forma como as pessoas se adaptam e a natureza responde aos crescentes riscos climáticos. O mundo enfrenta múltiplos inevitáveis riscos climáticos durante as próximas duas décadas com um aquecimento global de 1,5°C (2,7°F). Mesmo a ultrapassagem temporária deste nível de aquecimento resultará em impactos adicionais graves, alguns dos quais serão irreversíveis. Os riscos para a sociedade aumentarão, inclusive para as infraestruturas e as povoações costeiras de baixa altitude.» complementou.

A ação da proteção civil face às alterações climáticas: Conselho adota conclusões

O Conselho [adotou](#) conclusões em que apela à adaptação dos sistemas de proteção civil aos fenómenos meteorológicos extremos resultantes das alterações climáticas. Estes fenómenos estão a tornar-se mais frequentes, intensos e persistentes. Por conseguinte, é necessário que a UE e os seus Estados-Membros tomem medidas. Com estas conclusões, dá-se um passo nessa direção e procura-se reforçar a resiliência da UE.

Os Estados-Membros e a Comissão são convidados a investir na investigação e na inovação, nomeadamente através da Rede Europeia de Conhecimentos sobre Proteção Civil, a fim de melhor se detetarem e anteciparem riscos climáticos extremos e se melhorarem as capacidades de proteção civil. As conclusões visam também promover o desenvolvimento de programas e exercícios de formação específicos. Os Estados-Membros são incentivados a desenvolver ações de prevenção e preparação adequadas, nomeadamente garantindo, a nível nacional, a disponibilidade de capacidades suficientes para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas, como os incêndios florestais e as inundações.

Além disso, convidam-se os Estados-Membros e a Comissão a prosseguirem o desenvolvimento das capacidades da UE em matéria de proteção civil com base nos cenários atuais e em perspetiva e tendo em conta as deficiências globais. Nas conclusões apela-se ainda a que os Estados-Membros ajudem a preparar a população através de ações de informação, educação e formação e da prática de exercícios. Insiste-se também particularmente no papel desempenhado pela participação cívica e pelos voluntários nas iniciativas de proteção civil, salientando-se a necessidade de reforçar a resiliência das populações.



Ataque russo à Ucrânia marca uma nova era para a Europa, dizem eurodeputados

Num debate sobre a agressão russa contra a Ucrânia, os eurodeputados [expressaram um apoio](#) inabalável à Ucrânia e aos esforços para aproximar o país da comunidade europeia. O Parlamento Europeu realizou uma sessão plenária extraordinária, em Bruxelas, na qual intervieram, a partir de Kiev, o Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskyy, e o presidente do parlamento ucraniano, Ruslan Stefanchuk. Os presidentes do Conselho Europeu e da Comissão, Charles Michel e Ursula von

der Leyen, e o chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, também participaram no debate. No início do debate, a presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, afirmou: “Vivemos hoje um momento sombrio devido à guerra de Putin. Uma guerra que não provocámos. Uma guerra que não começámos. Uma invasão vergonhosa de um Estado soberano e independente. Em nome do Parlamento Europeu, condeno a agressão militar russa contra a Ucrânia nos termos mais fortes possíveis e expresso a minha solidariedade para com todos os que sofrem e para os que são mortos”. “Vamos erguer-nos. Não ficaremos indiferentes quando aqueles que lutam nas ruas pelos nossos valores enfrentam a maciça máquina de guerra de Putin. Apoiaremos a jurisdição do Tribunal Penal Internacional e a investigação de crimes de guerra na Ucrânia. Vamos responsabilizá-lo”, acrescentou.

O Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskyy, disse, “num intervalo entre ataques de mísseis”, que o Parlamento Europeu e os líderes da UE devem agora “provar que a UE está com a Ucrânia”. “Falo hoje em nome dos cidadãos da Ucrânia que a defendem, pagando o preço final”, afirmou. Zelenskyy referiu-se ao ataque a Kharkiv, “a cidade com a maior praça do país, chamada Praça da Liberdade”. “Esta manhã, dois mísseis atingiram esta Praça da Liberdade, provocando dezenas de mortos. Este é o preço que estamos a pagar pela nossa liberdade. A partir de agora, cada praça em cada cidade ucraniana será chamada Praça da Liberdade”, declarou. “Estamos a lutar pelos nossos direitos, pelas nossas liberdades, pelas nossas vidas e, de momento, pela nossa sobrevivência. Estamos também a lutar para sermos membros iguais da Europa. Por isso, agora, provem que estão connosco”, disse aos eurodeputados. “Provem que são de facto europeus e então a vida vencerá a morte, e a luz vencerá as trevas. Glória à Ucrânia”.

Reunião final do Painel sobre “Uma economia mais forte, justiça social e empregos / Educação, cultura, juventude e desporto / Transição digital”

As restantes recomendações dos quatro Painéis de Cidadãos Europeus da Conferência sobre o Futuro da Europa [foram entregues](#) a 27 de fevereiro. O Painel 'Uma economia mais forte, justiça social e empregos / Educação, cultura, juventude e desporto / Transição digital' realizou a sua terceira e última reunião no Castelo de Dublin entre 25 e 27 de fevereiro, organizada pelo Instituto de Assuntos Internacionais e Europeus. Cerca de 200 cidadãos europeus adotaram 48 recomendações, subordinadas às seguintes temáticas: trabalhar na Europa; uma economia para o futuro; uma sociedade Justa; aprendizagem na Europa; e uma transição digital ética e segura.



Comité das Regiões Europeu

Cimeira Europeia das Regiões e Cidades: Manifesto de Marselha dos dirigentes locais e regionais

A Cimeira Europeia das Regiões e dos Municípios acontece de dois em dois anos e foi criada com o objetivo de garantir que os órgãos de poder local e regional contribuam plenamente para os debates mais relevantes na UE.

Na final da nona Cimeira das Regiões e das Cidades, que decorreu em Marselha no âmbito da Presidência francesa do Conselho da União Europeia e cujo encontro juntou cerca de 2 mil representantes políticos europeus, os líderes locais e regionais adotaram o [Manifesto de Marselha: «A Europa começa nas suas regiões, municípios e aldeias»](#).

No manifesto, os líderes referem, entre outros aspetos, que “Adotar uma abordagem da base para o topo na tomada de decisões nas instituições da UE aproximará a União Europeia dos corações e das mentes dos seus cidadãos e restabelecerá a confiança na União enquanto projeto democrático com uma sólida representação eleitoral que respeite a igualdade de género.”, que, “As eleições são um instrumento fundamental para o funcionamento da democracia representativa através do trabalho dos partidos políticos. Cumpre assegurar que os principais temas europeus não são debatidos apenas por ocasião das eleições europeias, de cinco em cinco anos, mas também das eleições nacionais, regionais e locais, tendo em conta que 70% da legislação da UE é aplicada a nível local e regional”; que, “Para ser mais democrática, a UE tem de colmatar o atual défice de legitimidade política e jurídica e fazer das suas regiões, províncias e municípios parte integrante dos mecanismos de decisão no âmbito das atuais disposições do Tratado ou de eventuais futuras alterações às mesmas.”, e que, “Por conseguinte, solicitamos que o Comité das Regiões Europeu deixe de ter uma função exclusivamente consultiva e que lhe seja gradualmente conferido um papel vinculativo num número limitado de domínios de ação com uma clara dimensão territorial, evitando, ao mesmo tempo, uma complexidade acrescida na UE.”.



Empresas

Comissão seleciona as primeiras 50 empresas lideradas por mulheres para impulsionar a inovação no domínio das tecnologias profundas na Europa

A Comissão [anunciou](#) os resultados do primeiro convite à apresentação de propostas no âmbito do novo programa-piloto *Women TechEU*, que presta apoio às empresas emergentes de tecnologia profunda lideradas por mulheres. O convite é financiado no âmbito do programa de trabalho Ecossistemas Europeus de Inovação do Horizonte Europa, o programa de investigação e inovação da UE.

A *Women TechEU* é uma iniciativa inédita da União Europeia que concede subvenções, no valor de 75 mil euros cada, para apoiar as fases iniciais do processo de inovação e contribuir para o crescimento das empresas. Proporciona igualmente serviços de mentoria e acompanhamento no âmbito do Programa de Liderança Feminina do Conselho Europeu de Inovação (CEI) e oportunidades de ligação em rede em toda a UE. Na sequência de uma avaliação por peritos independentes, a Comissão apoiará um primeiro grupo de 50 empresas lideradas por mulheres de 15 países diferentes. Mais de 40 empresas estão sediadas em Estados-Membros da UE, incluindo um quinto dos países do programa Horizonte Europa. Cerca de um quinto estão sediadas em países associados com o Horizonte Europa. As empresas propostas para financiamento desenvolveram inovações de ponta e disruptivas em vários setores, que vão do diagnóstico precoce e do tratamento do cancro à redução do impacto negativo das emissões de metano. Trabalham em prol da realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), combatendo as alterações climáticas, reduzindo os desperdícios alimentares, alargando o acesso à educação e promovendo a capacitação das mulheres.



Fundos e Auxílios

NextGenerationEU: o primeiro relatório anual sobre o Mecanismo de Recuperação e Resiliência indica que a execução está a avançar a bom ritmo

A Comissão Europeia [adotou](#) o seu primeiro relatório anual sobre a execução do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), elemento central do *NextGenerationEU*. O MRR disponibiliza até 723,8 mil milhões de euros (a preços correntes) em subvenções e empréstimos aos Estados-Membros para apoiar reformas e investimentos transformadores que permitirão à UE sair mais forte da pandemia de COVID-19. Um ano após a sua introdução, o relatório faz um balanço dos progressos realizados na execução do Mecanismo, desde a adoção do Regulamento MRR, em fevereiro de 2021, até ao desembolso do primeiro pagamento regular, em dezembro de 2021. O relatório indica que foram realizados progressos importantes e confirma que a execução do MRR está a avançar a bom ritmo. Enumera vários exemplos de investimentos e reformas financiados pelo MRR nos 22 planos de recuperação e resiliência que foram adotados até à data. Estes exemplos apresentam medidas concretas que contribuem para os seis pilares estratégicos definidos no Regulamento MRR, incluindo a transição ecológica e a transformação digital. O relatório fornece, pois, informações importantes sobre a dimensão e o impacto sem precedentes das medidas que estão a ser aplicadas atualmente em toda a UE no âmbito do MRR. A Comissão e os Estados-Membros trabalharam em estreita colaboração com o Parlamento Europeu e o Conselho para alcançar estes resultados.

Comissão Europeia apresenta orientações de política orçamental para 2023

A Comissão Europeia [adotou](#) uma comunicação que fornece aos Estados-Membros orientações sobre a condução da política orçamental para 2023. Estas orientações estabelecem os princípios fundamentais para a avaliação, pela Comissão, dos programas de estabilidade e convergência dos Estados-Membros. Apresentam igualmente uma panorâmica do ponto da situação da análise da governação económica. A comunicação é apresentada no contexto da invasão não provocada e injustificada da Ucrânia pela Rússia. Em solidariedade com a Ucrânia, a UE aprovou um pacote sem precedentes de sanções económicas que terão um sério impacto na economia russa e na elite política. As previsões económicas do inverno de 2022 foram publicadas em 10 de fevereiro, duas semanas antes da invasão da Ucrânia. Esta evolução tem um impacto negativo nas perspetivas de crescimento e acentua os riscos no sentido descendente. Sublinha ainda a necessidade de uma forte coordenação das políticas económicas e orçamentais e de adaptação das políticas orçamentais em resposta à rápida evolução das circunstâncias. Se necessário, as orientações serão ajustadas em função da evolução da situação económica.

Comissão Europeia publica orientações relativas ao mecanismo de condicionalidade

A Comissão Europeia adotou as suas [linhas de orientação relativas ao regime geral de condicionalidade](#), que visa proteger o orçamento da UE contra violações dos princípios do Estado de direito. As linhas de orientação explicam, pormenorizadamente, como a Comissão aplicará o regulamento, incluindo a forma como os direitos dos destinatários finais e dos beneficiários de financiamentos da UE serão protegidos. As linhas de orientação foram elaboradas no âmbito de um processo global, que incluiu consultas com o Parlamento Europeu e os Estados-Membros da UE. Tem igualmente em conta os acórdãos do Tribunal de Justiça Europeu nos processos C-156/21 e C-157/21, publicados em 16 de fevereiro de 2022, que dizem respeito à legalidade do regulamento.



Faria e Castro destaca os Açores enquanto região piloto ao nível da inovação

O Subsecretário Regional da Presidência, Pedro de Faria e Castro, [destacou](#), em Ponta Delgada “a resiliência, a criatividade e o trabalho em rede” como fatores determinantes para a sociedade açoriana inovar em tempos de pandemia. “Este encontro dirigido aos nossos parceiros internacionais e aberto à sociedade açoriana é mais um exemplo do nosso empenho em difundir o presente projeto e colocar os Açores no mapa de inovação ao nível regional e internacional”, considerou o titular da pasta das Relações Externas, que participava na sessão de abertura do ‘workshop’, por videoconferência, “Inovação em Tempos de Pandemia”, no âmbito do projeto Ilhas de Inovação, ao abrigo do Programa INTERREG Europa.

Na ocasião, Pedro de Faria e Castro anunciou que “serão desenvolvidas uma série de ações, envolvendo formação e partilha de boas práticas ao nível local, regional e internacional em diversas ilhas açorianas”, recordando que os Açores se tornaram numa “região piloto”, ao abrigo da extensão daquele projeto até setembro de 2022. Este ‘workshop’ internacional teve por base a apresentação de três casos de inovação no arquipélago que se destacaram durante a pandemia ao nível do digital (projeto Azores Digital Innovation Hub – NONAGON), do empreendedorismo (InUAC – Incubadora de Empresas da Universidade dos Açores) e do turismo (Azores Getaways), tendo sido promovido junto dos parceiros internacionais, nomeadamente da Frísia (Países Baixos), de Samsø (Dinamarca), de Kuressaare (Estónia) e da Madeira (Portugal).

A extensão do projeto Ilhas de Inovação, que decorre ao abrigo do Programa INTERREG Europa | Eixo “Investigação & Inovação”, centra-se nas oportunidades de diversificação das economias das regiões parceiras do projeto com o intuito de melhorar as suas políticas de inovação, potenciar novas atividades e produtos, e incentivar o empreendedorismo nas zonas geográficas do projeto de modo a permitir um intercâmbio de boas práticas entre membros.

Comissão suspende cooperação com a Rússia em matéria de investigação e inovação

Na sequência da invasão russa contra a Ucrânia e em solidariedade com o povo ucraniano, a Comissão [decidiu suspender](#) a cooperação com entidades russas no domínio da investigação, ciência e inovação. A Comissão não celebrará novos contratos nem novos acordos com organizações russas no âmbito do programa Horizonte Europa. Além disso, a Comissão está a suspender os pagamentos a entidades russas ao abrigo dos contratos existentes. Todos os projetos em andamento, nos quais organizações de investigação russas participam, estão a ser revistos – tanto no âmbito do Horizonte Europa quanto do Horizonte 2020, o programa anterior da UE para Investigação e inovação.



Rumo a uma economia ecológica, digital e resiliente: o nosso modelo europeu de crescimento

A Comissão Europeia apresentou uma [Comunicação](#) sobre um modelo europeu de crescimento. A comunicação relembra os objetivos comuns que a UE e os seus Estados-Membros se comprometeram a alcançar no que diz respeito à transição ecológica e digital e ao reforço da resiliência social e económica. Reconhece também que a economia europeia está a sofrer transformações sem precedentes num contexto de grandes incertezas ligadas à atual situação a nível mundial e em matéria de segurança. Confirma que estes desenvolvimentos salientam a necessidade de colaborarmos de perto com os nossos parceiros internacionais a fim de reforçar a nossa agenda em prol de um crescimento sustentável a longo prazo. A Comunicação visa igualmente contribuir para os debates sobre o modelo europeu de crescimento económico que terão lugar na próxima semana, durante a reunião informal dos chefes de Estado e de Governo do Conselho Europeu.



Ucrânia: sanções contra os canais de notícias apoiados pelo Kremlin: Russia Today e Sputnik

A União Europeia [adotou sanções](#) contra os meios de desinformação e manipulação da informação do Kremlin. Na sequência do anúncio de domingo passado da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, o Conselho da União Europeia decidiu suspender a distribuição dos canais de desinformação estatais Russia Today e Sputnik em toda a UE. A Russia Today e a Sputnik desempenham um papel essencial e decisivo na apresentação e no apoio ao ataque da Rússia contra a Ucrânia, constituindo uma ameaça direta e significativa para a ordem e a segurança públicas da União. Ambos os canais participam

numa campanha coordenada de manipulação da informação, incluindo a desinformação, documentada desde 2015 pelo Grupo de Missão East StratCom do Serviço Europeu para a Ação Externa. Perante a gravidade da situação, e em resposta às ações da Rússia para desestabilizar a situação na Ucrânia, é necessário e coerente com os direitos e liberdades fundamentais introduzir novas medidas restritivas e suspender as atividades de radiodifusão da Russia Today e da Sputnik realizadas na UE ou dirigidas à UE. As sanções abrangem todos os meios de transmissão e distribuição, tais como o cabo, o satélite, a IPTV, as plataformas, os sítios Web e as aplicações. São suspensas todas as licenças, autorizações e acordos de distribuição pertinentes. Estas medidas abrangem todos os Estados-Membros da UE e são diretamente aplicáveis com caráter imediato.

Ucrânia: UE concorda em excluir importantes bancos russos da SWIFT

A União Europeia [concordou](#) em excluir os principais bancos russos do sistema SWIFT, o sistema de mensagens financeiras dominante no mundo. Essa medida impedirá que esses bancos realizem as suas transações financeiras em todo o mundo de forma rápida e eficiente. A decisão foi estreitamente coordenada com os parceiros internacionais da UE, como os Estados Unidos e o Reino Unido. Os bancos visados pela medida foram escolhidos porque os mesmos já estão sujeitos a sanções pela UE e outros países do G7. Entrará em vigor em 12 de março de 2022. Este acontecimento dará à SWIFT e a outros operadores um breve período de transição para implementar a medida, mitigando assim possíveis impactos negativos para as empresas e os mercados financeiros da UE. Dependendo do comportamento da Rússia, a Comissão está disposta a acrescentar mais bancos russos a curto prazo. Além disso, a UE proibiu o investimento em projetos cofinanciados pelo Fundo Russo de Investimento Direto. O fornecimento de notas denominadas em euros para a Rússia também foi proibido.

Invasão da Ucrânia: Parlamento Europeu apela a uma resposta mais firme à agressão da Rússia

Na sequência da invasão da Ucrânia pela Rússia, os eurodeputados [exigem sanções](#) mais severas contra a Rússia e novos esforços para conceder à Ucrânia o estatuto de país candidato à UE. Numa resolução aprovada com 637 votos a favor, 13 contra e 26 abstenções, o Parlamento Europeu condena com a maior veemência a agressão militar “não provocada e injustificada” da Rússia contra a Ucrânia e exige que o Kremlin ponha termo a todas as ações militares no país. A assembleia europeia denuncia também o papel do ditador bielorrusso Alexander Lukashenko nesta agressão. Os eurodeputados rejeitam categoricamente a “retórica russa que aponta para o possível recurso a armas de destruição maciça”, recordando a Rússia das suas obrigações internacionais e alertando para os perigos de uma escalada nuclear do conflito. A assembleia insta a Comissão Europeia e os Estados-Membros a prestarem mais ajuda humanitária de emergência à Ucrânia, em cooperação com as agências humanitárias das Nações Unidas e outras organizações internacionais parceiras. Recorda ainda a todos os Estados-Membros a sua responsabilidade de respeitar os direitos fundamentais de todos os requerentes de asilo que procuram segurança na UE, “independentemente da sua nacionalidade”, e de pôr cobro às ações de repulsão. Os eurodeputados condenam o racismo vivido por estudantes africanos e do Médio Oriente que foram impedidos de entrar em autocarros e comboios para chegar à fronteira ou parados na fronteira e, por conseguinte, impedidos de se porem a salvo.

Papel da Bielorrússia na agressão militar russa contra a Ucrânia: Conselho impõe sanções a mais 22 pessoas e novas restrições ao comércio

O Conselho decidiu [impor medidas restritivas](#) específicas no que diz respeito a ações que comprometam ou ameacem a integridade territorial, a soberania e a independência da Ucrânia, a 22 militares bielorrussos de alta patente, tendo em conta o seu papel nos processos de tomada de decisão e de planeamento estratégico que conduziram ao envolvimento da Bielorrússia na agressão russa contra a Ucrânia. A 24 de fevereiro, 20 militares bielorrussos já constavam da lista no mesmo contexto. A Bielorrússia está a apoiar a agressão militar russa contra a Ucrânia, nomeadamente autorizando a Rússia a disparar mísseis balísticos a partir do território bielorrusso, permitindo o transporte de militares russos e de armas pesadas, tanques e transportadores militares, permitindo que aviões militares russos sobrevoem o espaço aéreo bielorrusso para chegar ao interior da Ucrânia, fornecendo pontos de abastecimento e armazenando armas e equipamento militar russos na Bielorrússia.

As medidas restritivas no que diz respeito a ações que comprometam ou ameacem a integridade territorial, a soberania e a independência da Ucrânia, que se aplicam agora a um total de 702 pessoas e 53 entidades, incluem o congelamento de ativos e a proibição de colocar fundos à disposição das pessoas e entidades constantes da lista. Além disso, a proibição de viajar aplicável às pessoas cujo nome consta da lista impede-as de entrar no território da UE ou por ele transitar. Em relação à Bielorrússia, o Conselho também introduziu novas restrições ao comércio de bens utilizados na produção ou no fabrico de produtos do tabaco, combustíveis minerais, substâncias betuminosas e derivados de hidrocarbonetos gasosos, produtos à base de cloreto de potássio ("potassa"), produtos de madeira, produtos de cimento, produtos siderúrgicos, e produtos de borracha. Foram igualmente impostas novas restrições às exportações de bens e tecnologias de dupla utilização, bem como de determinados bens e tecnologias avançados que podem contribuir para o desenvolvimento militar, tecnológico, de defesa e de segurança da Bielorrússia, juntamente com restrições à prestação de serviços conexos.

Comissão Europeia suspende cooperação transfronteiriça e cooperação transnacional com a Rússia e a Bielorrússia

Na sequência da agressão militar russa contra a Ucrânia e em [conformidade](#) com a decisão da Comissão de aplicar integralmente todas as medidas restritivas da UE, a Comissão suspendeu a cooperação com a Rússia e com o seu aliado Bielorrússia nos programas de cooperação transfronteiriça do Instrumento Europeu de Vizinhança (ENI CBC), bem como como no programa Interreg para a região do Mar Báltico. Isso significa, entre outros, que nenhum outro pagamento será feito à Rússia ou à Bielorrússia. A suspensão tem efeito imediato para os nove programas ENI CBC envolvendo a Rússia e a Bielorrússia e para o programa transnacional “Interreg Baltic Sea region” no período de programação 2014-2020. O financiamento global da UE para os oito programas com a Rússia é de 178 milhões de euros, enquanto o financiamento total da UE para os dois programas com a Bielorrússia ascende a 257 milhões de euros. O regulamento do programa de cooperação ENI prevê a sua suspensão em caso de violação do direito internacional, dos direitos humanos, dos princípios democráticos e do Estado de direito. A cooperação com ambos o país nos programas do novo período de programação 2021-2027 também está suspensa.



Solidariedade

Ucrânia: UE coordena ajuda de emergência e intensifica ajuda humanitária

À medida que a situação humanitária na Ucrânia piora e os países vizinhos [recebem](#) ucranianos que fogem do seu país, a Comissão Europeia está a trabalhar em todas as frentes para fornecer assistência de emergência. A Comissão anunciou 90 milhões de euros adicionais para programas de ajuda de emergência para ajudar civis afetados pela guerra na Ucrânia, como parte de um apelo de ajuda urgente das Nações Unidas. O financiamento ajudará as pessoas na Ucrânia e na Moldávia. Esta nova ajuda humanitária da UE fornecerá alimentos, água, saúde, abrigo e ajudará a cobrir as suas necessidades básicas. A Comissão está também a coordenar a prestação de assistência material através do Mecanismo de Proteção Civil da UE à Ucrânia, com ofertas de atualmente 20 Estados-Membros: Áustria, Bélgica, Croácia, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Itália, Irlanda, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia, Roménia, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Suécia e Holanda – que inclui 8 milhões de itens de cuidados médicos essenciais e apoio da proteção civil. Um primeiro camião carregado da Eslovénia chegou ontem à capital da Ucrânia, Kiev. A Moldávia ativou o Mecanismo para apoiar os ucranianos que chegam ao seu país. Já a Áustria, a França e a Holanda ofereceram apoio de emergência, como itens de abrigo e assistência médica à Moldávia. A Comissão está em contacto permanente com outros países vizinhos da Ucrânia e está pronta a prestar mais assistência conforme solicitado.

Ucrânia: Comissão propõe proteção temporária para as pessoas que fogem da guerra na Ucrânia e orientações relativas aos controlos nas fronteiras

A Comissão [propôs](#) que a diretiva relativa à proteção temporária seja ativada a fim de permitir a prestação de assistência rápida e eficaz às pessoas que fogem da guerra na Ucrânia. Ao abrigo desta proposta, as pessoas que fogem da guerra beneficiarão de proteção temporária na UE, o que significa que receberão autorizações de residência e terão acesso à educação e ao mercado de trabalho. Paralelamente, a Comissão apresenta também orientações operacionais destinadas a ajudar os guardas de fronteira dos Estados-Membros a gerir de forma eficiente as chegadas às fronteiras com a Ucrânia e, simultaneamente, a assegurar um elevado nível de segurança. As orientações recomendam igualmente que os Estados-Membros criem corredores especiais de apoio de emergência para canalizar a ajuda humanitária e recordem a possibilidade de conceder acesso à UE por razões humanitárias. Desde a invasão militar da Ucrânia pela Rússia, mais de 650 mil pessoas fugiram para países da UE vizinhos. A diretiva relativa à proteção temporária foi especificamente concebida para conceder proteção imediata às pessoas que dela necessitam e para evitar sobrecarregar excessivamente os sistemas de asilo dos Estados-Membros.

Governo dos Açores atento à situação na Ucrânia e disponível para apoiar iniciativas em prol do povo ucraniano

O Governo Regional dos Açores [está](#) atento e acompanha de forma preocupada a tragédia que está a ser vivida na Ucrânia, mostrando-se solidário e disponível para apoiar as iniciativas que se estão a desenvolver em prol dos esforços, ações e manifestações de solidariedade para com o povo ucraniano.

Pretende-se assim juntar o apoio, os contactos e a influência institucional do Governo dos Açores aos intensos esforços que estão a ser desenvolvidos a nível regional pela sociedade civil e por diversas instituições, o que também acontece a nível nacional e internacional, numa grande onda de solidariedade para com a Ucrânia e o seu povo.

Por parte da Presidência do Governo, estão a ser desenvolvidos contactos com o Ministério dos Negócios Estrangeiros com vista à articulação da solidariedade açoriana com o esforço nacional. Neste sentido, o Governo Regional mostra-se disponível para acolher cidadãos ucranianos, nomeadamente de familiares daqueles que já residem nos Açores, bem como para estabelecer canais de coordenação e encaminhamento do esforço de apoio advindo das ações de solidariedade desenvolvidas pela sociedade civil e ao nível institucional.

Deste modo, por parte do Governo dos Açores pretende-se garantir uma cooperação interdepartamental imediata, assegurando-se assim uma resposta de forma pronta às necessidades que venham a ser colocadas nos próximos tempos. Para além do acompanhamento atento e preocupado da situação e evolução da guerra na Ucrânia, o Governo Regional está solidário e manifesta a sua disponibilidade para cooperar.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para [2022](#).



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios têm a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – [Perguntas e Respostas](#) | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE |

S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)

[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

[O Gabinete dos Açores em Bruxelas no Registo de Transparência da União Europeia](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!